

O perigo da falta de conhecimento bíblico

Fariseus e Herodianos em uma aliança espúria tentaram pegar Jesus em uma pergunta capciosa acerca da questão do tributo (Marcos 12.14). Se Jesus respondesse afirmativamente, o povo estaria contra ele, pois seria visto como alguém que apoia um sistema opressor. Entretanto, se respondesse negativamente, Roma estaria contra ele, e logo os Herodianos iriam denunciá-lo, acusando-o de rebelde (Lucas 23.2).

Jesus responde a questão com sabedoria. William Hendriksen diz: “Honrar a Deus não significa desonrar o imperador. Jesus, assim, não absolutiza o poder de Roma nem isenta de responsabilidade o povo do seu compromisso com Deus”.

Depois deste embate, entra em cena um novo grupo, os saduceus. Eles entram no campo de batalha para tentar seu ataque contra Jesus através de uma questão teológica. Sete irmãos casaram-se com a mesma mulher. Na ressurreição, os saduceus perguntam sobre quem seria o marido dessa mulher. **Warren Wiersbie** diz: “A ilustração hipotética que os saduceus apresentaram foi baseada na lei judaica do casamento levirato descrita em Deuteronômio 25:5-10 (a palavra levirato vem do latim levir, que significa o irmão do marido)”.

O texto em tela traz algumas lições importantes que gostaria de elencar para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, o perigo de termos na igreja líderes descomprometidos com a Palavra (Marcos 12.18). Os saduceus eram os teólogos liberais da época. Os teólogos liberais negam as doutrinas essenciais das Escrituras, tais como: inspiração, ressurreição, a existência da alma, dos anjos e demônios. Líderes que estão em posição de destaque na igreja com a visão liberal, destroem a fé de seus liderados. Vários jovens que entraram para os seminários com o coração cheio de ardor e paixão por Cristo e pelo Evangelho, ao serem influenciados pela teologia liberal, tornam-se pessoas frias e céticas. Líderes descomprometidos com a Palavra trazem enorme prejuízo para a Igreja de Jesus Cristo.

Em segundo lugar, a heresia é fruto da falta de conhecimento bíblico (Marcos 12.24). A heresia sempre tem um poder mortal. Aonde ela chega, destrói a igreja. Os Saduceus laboram em erro porque não conheciam as Escrituras nem o poder de Deus. Martinho Lutero certa feita afirmou: “Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado, mesmo que faça chover milagres todos os dias”.

Em terceiro lugar, a morte é o que põe fim ao relacionamento conjugal (Marcos 12.25). Em sua resposta aos saduceus – Jesus deixa claro que o casamento é uma relação apenas para esta vida. A morte é que põe fim ao relacionamento conjugal. Se o casamento é apenas para esta vida, precisamos então zelar, cuidar de nosso relacionamento conjugal. Casamentos fracassam por vários motivos. Um deles é a falta de zelo. No filme (**a prova de fogo**) temos uma frase muito interessante: “Aquilo em que você investe tempo, energia (...) se tornará mais importante para você”.

Em último lugar, **a morte não põe fim a nosso relacionamento com Deus** (Marcos 12.26-27). Para os saduceus é morte era sinônimo de extinção. Jesus relembra a experiência de Moisés na sarça ardente. Ao afirmar que Deus era o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, Jesus deixa claro que nem a morte interrompe nosso relacionamento com o Senhor. Em suma – o crente desfruta da presença do Senhor por toda eternidade.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

